

Introdução a uso básico de *Smartphone* para a melhor idade

Rômulo Jordão, Claudir Fantuci, Rafael Scarpelli, Ariel Rodrigues, Hélio Toshio Kamakawa, Evanise Araujo Caldas Ruiz

Campus Paranavaí - Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Paranavaí- PR – Brasil

{jordao bogoni, claudirfantucijunior, rafaelscarpelli715, arielmachador3}@gmail.com, {helio.kamakawa, evanise.ruiz}@ifpr.edu.br

Com o aumento exponencial da tecnologia, o uso de aparelhos como smartphones e computadores nunca esteve tão presente na sociedade atual. No entanto, esse crescimento acelerado trouxe à tona lacunas significativas, especialmente no que diz respeito à inclusão digital da população idosa. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Tavares and Souza, 2023, apud IBGE, 2023], em 2023, cerca de 15,6% da população brasileira, ou aproximadamente 32 milhões de pessoas, têm 60 anos ou mais, um aumento de 56% em relação a 2010 [Tavares and Souza, 2023, apud IBGE, 2012].

Essa transformação demográfica indica que os idosos estão se tornando uma parte cada vez mais significativa da sociedade, o que em paralelo aumenta o nível de desemparelhamento das funções dos celulares e computadores, como complementa Czaja e Lee “Não ter acesso e ser capaz de usar a tecnologia cada vez mais colocará os idosos em desvantagem em termos de sua capacidade de viver e funcionar independentemente” [Czaja and Lee, 2007, apud Tavares and Souza, 2023].

Os dispositivos móveis oferecem uma gama de benefícios, como a facilitação da comunicação e o acesso a serviços essenciais, porém, muitos idosos ainda enfrentam barreiras que dificultam sua plena participação nesse novo cenário tecnológico. Segundo Sales [2020] em seu artigo denominado “*Idosos, Aplicativos e Smartphone: uma revisão integrativa*”, a inclusão digital pode melhorar as funções cognitivas e reduzir o sentimento de solidão entre os idosos, promovendo a socialização e a interação familiar. No entanto, muitos idosos carecem de habilidades digitais e enfrentam desafios relacionados à usabilidade dos dispositivos, o que limita seu acesso às oportunidades que a tecnologia pode proporcionar.

Nesse cenário, a extensão universitária surge como uma resposta prática e eficiente para uma possível solução de tal problemática. Ela funciona como uma conexão entre a academia e a sociedade, aproveitando o conhecimento técnico e científico produzido nas universidades para resolver problemas reais, como a inclusão digital dos idosos. Aproximando a universidade e a comunidade, essas práticas permitem o desenvolvimento de soluções diretas e acessíveis para os desafios enfrentados pela população idosa.

Pensando nisso, nosso grupo, constituído por estudantes do segundo ano de Engenharia de Software do IFPR - Campus Paranavaí, idealizaram a criação de uma palestra prática e interativa que aborda as funções básicas presentes nos smartphones. O

objetivo é facilitar a compreensão dos principais recursos desses dispositivos, promovendo uma capacitação digital que permita o uso cotidiano dessas tecnologias de maneira acessível e amigável.

Durante a palestra, apresentaremos os principais recursos e funcionalidades dos dispositivos móveis, ensinando, passo a passo, como utilizá-los no cotidiano. O objetivo do projeto é criar um ambiente de aprendizado acolhedor, no qual os idosos se sintam à vontade para fazer perguntas e explorar as tecnologias de forma prática. No desenvolvimento do material para ajudar os idosos a utilizarem seus celulares de maneira mais eficiente, elaboramos uma apresentação interativa com slides que simulam as telas dos aparelhos.

Durante a apresentação, foram abordados, de maneira prática e ilustrativa, alguns ajustes que possam auxiliar a melhor idade no uso dos aparelhos celulares, tais como o ajuste do brilho da tela, tamanho das letras, configuração de notificações para evitar interrupções, navegação por telas do celular, controle de sons, vibrações e acessar as ferramentas de acessibilidade. Para apresentar esses tópicos de forma eficiente e envolvente, a equipe foi dividida em duplas. Dessa maneira, enquanto uma dupla se dedicava a oferecer suporte individualizado aos participantes, a outra ficou responsável por apresentar e explicar detalhadamente os conteúdos do curso.

A divisão da equipe em duplas foi essencial para garantir um aprendizado mais eficiente e inclusivo. Essa escolha se mostrou ainda mais relevante diante dos desafios práticos enfrentados pelos participantes, como as diferenças entre modelos e sistemas operacionais de smartphones. Ao integrar esses aspectos à metodologia, fica evidente como o atendimento personalizado se torna um diferencial indispensável para atender às necessidades específicas de cada idoso, fortalecendo a eficácia e a personalização da inclusão digital.

A palestra apresentou resultados satisfatórios, embora o número de participantes tenha sido inferior ao número de inscritos. No primeiro dia 16/10/2024, participaram 9 dos 15 inscritos, e no segundo 18/10/2024, apenas 3 de um total de 15 inscritos. Apesar dessa discrepância, o formato do material, que permitiu uma abordagem mais individualizada, garantiu que a qualidade da apresentação não fosse comprometida.

Durante a palestra, dois membros da equipe ficaram responsáveis pela apresentação do conteúdo, enquanto os demais, juntamente com os monitores, se dedicaram ao suporte individual aos idosos. A menor quantidade de participantes possibilitou que cada idoso recebesse atenção exclusiva de um monitor, o que facilitou um atendimento personalizado e aprofundado. Essa abordagem contribuiu para uma experiência de aprendizagem mais eficaz, adaptada às necessidades de cada participante.

Ao longo da palestra, foi perceptível uma interação significativa entre os idosos e os palestrantes. Os participantes demonstraram engajamento em cada ponto discutido, sendo capazes de acompanhar as explicações, interagir entre si e compartilhar experiências. Além disso, houve grande participação em perguntas e esclarecimento de dúvidas, o que reforçou o ambiente colaborativo e de suporte mútuo, promovido durante toda a atividade.

A realização da palestra "Introdução ao Uso Básico de *Smartphones* para a Melhor Idade" evidenciou a importância de iniciativas educacionais que promovam a inclusão digital dos idosos, proporcionando-lhes ferramentas para uma maior integração à sociedade contemporânea. Embora a participação não tenha atingido o número total de inscritos, o formato interativo e a estrutura pedagógica adotada permitiram um atendimento personalizado que beneficiou os presentes, facilitando o aprendizado e promovendo um ambiente de interação e troca de experiências.

Os resultados observados durante a atividade destacam a eficácia de abordagens práticas e acessíveis na capacitação digital da população idosa, especialmente ao possibilitar a familiarização com as principais funcionalidades dos dispositivos móveis. A interação contínua entre monitores e participantes foi um fator crucial para o sucesso da iniciativa, garantindo que as dúvidas fossem esclarecidas e que os idosos pudessem aplicar os conhecimentos adquiridos em situações cotidianas.

Dessa forma, conclui-se que o projeto de extensão conseguiu atingir o objetivo de alcançar a comunidade, sendo assim a iniciativa teve o potencial de promover transformação na vida dos idosos que compareceram ao curso, ações como essa desempenham um papel essencial na diminuição das barreiras digitais enfrentadas pela terceira idade, contribuindo para o aumento da autonomia e bem-estar dessa parcela da população.



Imagem 1. Registro da primeira aula do curso de Introdução a uso básico de *Smartphone* para a melhor idade no Instituto Maurício Gehlen.



Imagem 2. Registro dos alunos do 2º ano de Engenharia de Software responsáveis pelo curso de Introdução a uso básico de *Smartphone* para a melhor idade.

Referências

- Junior, A. (2018) “Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018” Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192.
- Tavares, M. and Souza, S. (2023) “Os idosos e as barreiras de acesso às novas tecnologias da informação e comunicação”, Universidade Federal de Santa Catarina, <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/30915/19244>
- Czaja, S. and Lee, C. (2007) “The impact of aging on access to technology”, In Universal Access in the Information Society. <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s10209-006-0060-x.pdf>
- Sales, S., Barros, M., Souza, J., Sales, A. (2020) “Idosos, aplicativos e smartphones: uma revisão integrativa.” <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/download/47150/31473/135991>